

Relatório e Contas 2020



ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., com sede na Rua Rei Catyavala, nº. 90, no Bairro Maculusso, Luanda – Republica de Angola, com identificação fiscal nº. 5417274526, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº. 402, com um capital social no valor de Kz 100.000.000,00 (cem milhões de kwanzas), doravante a "Sociedade", para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar no próximo dia <u>17 de Fevereiro de 2021</u> às 15:00 horas, via teleconferência, com a seguinte <u>ordem de trabalhos</u>:

<u>Ponto Um</u>: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

<u>Ponto Dois</u>: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 20 de Janeiro de 2021

Maria Alice Parreira Moreira

(Sócia-Gerente)

ASSEMBLEIA GERAL - 2020 <u>ÍNDICE</u>

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório de Gestão
- Ano de 2020 Enquadramento Economico;
- Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2020
- Ano de 2021;
- Sócios;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração da Alteração nos Fundos Próprios;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único; e
- Certificação Legal de contas

RELATÓRIO

DO

CONSELHO DE GERÊNCIA – ANO DE 2020

Mensagem

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 100.000.000,00 de Kwanzas, tem a sede social na Rua Rey Katyavala, 90 Luanda, Rep.de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, livro 349, folhas 7 e 8, com a Identificação Fiscal Nº. 5417274526.

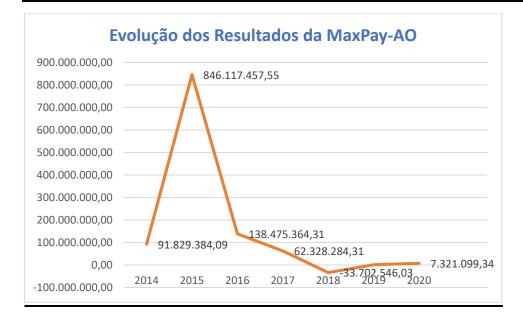
A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Receção de valores, a nível Nacional e Internacional, tento como seu agente pagador no exterior, a MaxPay – Portugal.

Desde 19 de Julho de 2014, data do início de atividade da Sociedade, temos vivido tempos muito diferentes e obtido resultados em conformidade com a situação económica e financeira do País.

O gráfico apresentado, na página seguinte, revela isso mesmo: os anos que conseguimos comprar divisas, matéria prima indispensável para o desenvolvimento da atividade da Empresa, e os anos em que tal não se verificou, caso do ano de 2018, ano de resultados altamente negativos, ano em que mantivemos as portas encerradas durante todo o ano.

Até agora, o ano de 2015, foi o melhor ano de sempre vivido na Empresa.





Os anos de 2019 e 2020, embora tenham sido anos de fracos resultados, foi possível distribuir gratificações, já que a gerência não é remunerada, desde 2018.

O ano de 2020 pautou-se pela acentuada desvalorização da moeda, entre os 33% em relação ao dólar e 47,18%, em relação ao euro, segundo dados do Banco Nacional de Angola.

Chamamos a atenção para o controle de gastos na empresa que foi feroz, não se gastou nada, senão o estritamente necessário para manter a empresa em funcionamento.

Os gerentes em exercício continuam sem ser remunerados, como já referido.

De salientar ainda, que nem os custos relativos ao sistema informático foram considerados, devido a um acordo feito entre a gerente Alice Moreira e a empresa fornecedora, a Codeware.

Hoje, como ontem, temos pela frente uma luta pelo desempenho de um trabalho honesto, transparente, dedicado, contribuindo para que a MaxPay seja uma empresa de topo na Sociedade e fazendo parte dos que lutam por um mundo melhor.



A todos os parceiros, clientes e colaboradores, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram e contribuem, em cada dia, para o sucesso da empresa e para a edificação de um mundo melhor, agradecemos o privilégio da vossa companhia nesta jornada, da vossa solidariedade, do vosso apoio.

ANO DE 2020

1 - Enquadramento Económico - Global

O ano de 2020 será um ano que ficará para a história, marcado pela pandemia – Coronavírus que mudou a realidade mundial.

Com a pandemia, a economia de todos os Países estagnou; vivemos a maior queda da economia global, dos últimos cem anos, sem fim à vista.

Em relação à evolução económica, as fortes medidas de confinamento, com o encerramento das atividade não essenciais, impactando o sector do turismo, aviação, bares, restaurantes, informática, lojas de vestuário, etc.

As empresas, embora com muitas ajudas dos governos, muitas já fecharam ou estão em risco de fecharem, empurrando com isso, muitos trabalhadores para o desemprego.

A magnitude da devastação económica, causada pela pandemia, não tem precedentes.

Os Países estão todos endividados como não há memoria.

Dados económicos apresentados pelos diferentes Países, no ano de 2020:

- UEM sofreu uma contração, embora, mesmo assim, inferior ao esperado, na ordem dos 7,9% do PIB. Inflação harmonizada →0,26%; Desemprego→7,5%
- EUA contração de 3,5% face a 2019, pior ano desde 1946 Inflação →0,2%; a moeda americana sofre uma desvalorização de 9,23%, tendo iniciado o ano a valor 1,1234 e terminou a valer 1,2271, contra o euro.

Desemprego→6,7%.

- Portugal- contração de 6,8% inflação →0,1%
 Desemprego→6,8%
- Brasil Contração de 4,3%; Inflação → 3,9%
 Desemprego→12,00%

2. Acontecimentos Relevantes - Pandemia

Os primeiros relatos sobre a doença começaram a chegar da China (Whan) nos finais de 2019, iniciando a sua propagação por todo o planeta, de forma muita rápida, no começo de 2020.

Numa tentativa de travar a pandemia, cada País foi criando as medidas que lhes pareciam mais adequadas, em cada momento.

Começaram por decretar estados de calamidade, seguidos de estados de emergência, confinamentos, uns totais, outros parciais, o mundo viveu em 2020 em total estado de pânico e assim vai continuar até quando, ninguém sabe.

Atos racistas propagaram-se por todo o mundo, com começo nos EUA, pela morte de um negro asfixiado por um policial branco; chamando a atenção para a desigualdade, social e racial, no mundo.

O globo é assolado por ciclones, sismos, incêndios (Austrália), quebras de energia que, aqui e ali, vão deixando rastos de devastação.

Os jogos olímpicos de 2020 não se realizaram, sendo a terceira vez que tal aconteceu em 124 anos; 2 vezes devido as duas guerras mundiais e agora pela pandemia.

As eleições nos EUA, com a derrota de Donald Trump e a vitoria de Joe Biden (fim de um ciclo negro), derrota difícil de aceitar pelo Ex-Presidente.



O Principe Harry e sua esposa Meghan Markle abdicaram das regalias/atividades enquanto membros da família real britânica, algo pouco normal.

Morreu Diego Marodona, Argentino, um dos maiores futebolistas de todos os tempos, morreu no dia 25 de Novembro de 2020.

Voltando ao tema Covid_19: no final do ano de 2020, no mês de Dezembro, vários países começaram a vacinar, sendo o Reino Unido o primeiro País a fazê-lo.

3-Nacional

Como todos os Países, Angola sofreu os efeitos da Pandemia.

A crise económica que resultou da importante paragem da produção e da circulação de pessoas e mercadorias é de tal dimensão que se torna difícil avaliar.

O desemprego disparou, apesar das ajudas do Estado para conter os efeitos da crise, contribuindo com transferências monetárias para os mais vulneráveis, mas a pobreza aumentou e a desigualdade também.

Mas note-se que pandemia trouxe lições que todos vão aprender, no meio do caos, há esperança em Angola, não só porque a vacina vai chegar e ajudar a resolver a situação pandémica, mas porque Angola acorda devagarinho, mas vai lá chegar: preocupação em irradiar a pobreza, lutar contra a corrupção, revitalizar a agricultura, a pesca, atenção especial ao sector da saúde.

Angola começa a preocupar-se com a cultura, turismo, meio ambiente.

O que foi feito durante este ano de 2020, apesar do confinamento, do teletrabalho, foi um ano duro, mas muito importante para os Angolanos

e para Angola, muita coisa foi feita acalentando a esperança em que anos MUITO BONS, certamente virão.

a) Inflação e Políticas Cambiais

Angola conta com um crescimento económico negativo, pelo quinto ano consecutivo, com uma queda do PIB na ordem dos 6,6%; parece que as perspetivas para 2021 ainda não parecem animadoras, em termos de crescimento económico, apontando para um crescimento nulo ou perto do zero.

Com uma inflação a rondar os 25% e a moeda nacional a perder contra todas as restantes moedas, tendo atingido uma depreciação na ordem dos 33%, em relação ao dólar americano, movimentando-se entre os 487,098, em 31 de Dezembro de 2019 e os 649,604, em 31 de Dezembro de 2020, dados oficiais do Banco Nacional de Angola; em relação ao Euro, a desvalorização foi superior, tendo atingido o valor de 46,18%, contribuindo para estes valores a acentuada valorização do eur/usd que oscilou entre 1,1234 e 1,2271, durante o ano de 2020, arrastando para o valor de 546,183 kwanzas por euro, em 31 de Dezembro de 2019 e os 798,429 kwanzas por euro, em 21 de Dezembro de 2020 (dados do BNA).

b) Reformas Estruturais

O grande passo dado em Angola, no ano de 2019, foi a nível fiscal, com a implementação do IVA (imposto sobre valor acrescentado), continuando esse processo em 2020, com muito sucesso.

As reformas continuam a muito bom ritmo, a nível de investimento privado com propostas de incentivos fiscais, privatizações em muitos sectores da economia, desde a agropecuária, indústria, telecomunicações, petróleo e no sector financeiro, para aqueles que pretendem e decidam investir em Angola.

O convite ao sector privado estende-se, de forma diversificada, sendo enorme, o potencial em Angola, de recursos naturais ainda pouco explorado. Este potencial estende-se desde a agropecuária, a indústria extrativa e transformadora, as pescas, o turismo, a energia e águas, os transportes e logística, a construção civil, entre outros sectores.

3 - <u>MaxPay</u>

Em 2020, as dificuldades na obtenção de divisas continuaram; as empresas continuaram dependentes da "boa vontade" dos bancos comerciais que, no caso da MaxPay, conseguiu, ao longo de todo o ano de 2020, comprar EUR 1.780.000,00, em 18 tranches, representando cerca de uma operação por mês com margens a oscilarem entre 4 e 8%.

A procura foi mais lenta, as vendas não são tão rápidas, porque a massa monetária circulante também é menor.

Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2020

A MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda. contribuinte fiscal nº. 5417274526, com sede social na Rua Rey Catyavala, 90, Luanda, Rep. de Angola e com um capital social subscrito e realizado no valor de AOA 100.000.000,00, fruto do aumento de capital realizado por incorporação de reservas, em Maio de 2019, em cumprimento do estipulado no Aviso nº. 08/2018, de 29 de Novembro, que determina a constituição de um capital social mínimo e adequação dos fundos próprios em AOA 70.000.000,00.

A Max Pay continua com a mesma atitude perante as dificuldades económica e financeira vivida no País, agora ainda mais agravada pela pandemia Covid_19 que resolveu instalar-se e desenvolver-se no Mundo, claro, Angola não foi exceção, como tal a nossa atitude é de continuar a poupar, gastar somente o indispensável para manter a empresa em funcionamento.

O ano de 2020 continuou com fraco negócio, continuando com muitas dificuldades na obtenção de divisas, dificuldades já iniciadas em 2016, quando se iniciou a queda do petróleo, queda essa cerca dos 50% do seu valor que na altura rondava os 100,00 dólares por barril.

A MaxPay conta com os 6 funcionários que se mantêm na empresa desde 2017, e dois gerentes, altura em que encerrámos Agências e despedimos colaboradores.

Apesar de contarmos apenas com uma agência e 6 colaboradores, como já referido, cumprimos com toda a legislação relativa a atividade da Sociedade perante o supervisor, no caso concreto o Banco Nacional de Angola, e estamos prontos para, se o mercado voltar à normalidade, termos capacidade de resposta e prestarmos um serviço de excelência, tal como habituámos os nossos clientes.

A ordem do dia foi sempre: não gastar nada, senão o estritamente indispensável.

A sócia Alice Moreira cancelou o seu salario a partir de Maio de 2018, inclusive, e o salário do Dr. Lourenço Bartolomeu Caetano foi alterado de AOA 1.500.000,00 para AOA 850.000,00, mantendo-se até Maio de 2019, data em que o salario do sócio gerente Lourenço Bartolomeu Caetano também foi suspenso, conforme registado em ata do conselho de gerência e assim continua ate a presente data.

As principais componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações.



O resultado do presente exercício, foi fraco, AOA 7.321.099,34.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2020;
- b) Dos valores em balanço, realizados durante o corrente ano, que seja autorizada a distribuição de AOA 69.000.000,00 sob a forma de gratificações de balanço, já que os gerentes não recebem salários, no caso da Socia Alice Moreira, desde Maio de 2018, e os colaboradores continuam com os seus salários congelados desde 2017.
- c) O resultado obtido de <u>AOA 7.321.099,34</u> seja englobado nos resultados transitados, passando o valor dessa rubrica de AOA 32.699.576,64 para AOA 25.378.477,30.

A Sociedade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NÃO EXISTEM DIVIDAS NA SOCIEDADE

ANO DE 2021

Os nossos objetivos para 2021:

Perante a situação económica e financeira do País que teima em não melhorar, pois tem o seu tempo, os objetivos são pouco ambiciosos, repetem-se os já traçados para 2020, a saber:

- VENCER A PANDEMIA Coronavírus-Covid 19.
- Manter em funcionamento apenas o balcão-sede, conforme decidido em Assembleia Geral, aquando do encerramento de contas relativo a 31 de Dezembro de 2016.
- Manter os colaboradores indispensáveis.
- Lutar por encontrar divisas no mercado de forma semanal, conforme o Instrutivo 11/18, de 29 de Novembro, por forma a podermos sobreviver, pois somos conscientes da situação económica que se vive no País, sendo a falta de divisas uma constante.
- Procurar outros serviços de forma a podermos rentabilizar os espaços.
- Continuar a lutar pela Introdução do serviço de emissão de cartões eletrónicos, bem como o alargamento do objeto social contemplando a inclusão do negocio de cambios, compra e venda de notas e moedas estrangeiras, pedidos já submetidos ao Banco Nacional de Angola e ainda sem a respetiva autorização.
- Continuar com o plano de formação para podermos manter funcionários capacitados a desempenharem uma excelente prestação de serviços aos nossos clientes.

SÓCIOS

- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira Quota de 30%
- Lourenço Bartolomeu Caetano Quota de 30%
- Maria Alice Parreira Moreira Quota de 25%
- Jorge Henrique Leitão Quota de 15%

SÓCIOS GERENTES

- Maria Alice Parreira Moreira
- Lourenço Bartolomeu Caetano

Maria Alice Parreira Moreira

Milladar ...

Lourenço Bartolomeu Caetano

Luanda, 20 de Janeiro de 2021



BALANÇO



MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2020	2019
Activo	NOLAS		
Disponibilidades	4	231 304	228 173
Créditos no Sistema de Pagamentos	7	405	819
Outros Valores	8	6 099	10 129
Imobilizações	9	0 0 7 7	10 127
Imobilizações Corpóreas	,	4 849	10 038
Imobilizações incorpóreas		0	0
Total do Activo		242 657	249 159
Passivo			
Obrigações no Sistema de			
Pagamentos	10	6 442	4 368
Outras Obrigações	11	75 556	91 453
Total do Passivo		81 998	95 821
Fundos Próprios			
Capital Social	13	100 000	100 000
Reservas e Fundos	14	86 038	86 038
Resultados Líquidos	12	7 321	1 031
Resultados Transitados		-32 700	-33 731
Total dos Fundos Próprios		160 659	153 338
Total do Passivo + Fundos Próprios		242 657	249 159

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando Ced: nº 20170206 Max Pay Serviços de pagamento, Lda NIF: 5417274526 A Gerència



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2020	2019
Proveitos de Aplicações de Liquidez	15	0	0
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	15	0	0
Margem Financeira		0	0
Resultado das Operações Cambiais	16	127 039	137 063
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	17	-13 409	-17 393
Resultado de Intermediação Financeira		113 630	119 670
Pessoal	18	83 361	100 293
Fornecimento de Terceiros	19	13 720	19 187
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	20	7	7
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	21	93	0
Depreciação e Amortização	9	5 440	6 414
Custos Administrativos e de Comercialização		102 621	125 901
Outros Proveitos e Custos Operacionais	22	-434	-7 704
Resultado Operacional		11 444	1 473
Resultado Não Operacional	23	-1 617	0
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		9 827	1 473
Encargos sobre o Resultado Corrente	12	-2 506	-442
Resultado Corrente Liquido		7 321	1 031
Resultado do Exercício		7 321	1 031

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando Ced: nº 20170206 Max Pay Serviços de pagamento, Ld NIF: 5417274526 A Gerència A Gerência

3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS



MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA

Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos

Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	2019			
FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	30 000	70 000	-	100 000
Reservas e Fundos	156 038	-	-70 000	86 038
Resultados Potenciais	0	1 031	0	1 031
Resultados Transitados	-33 731	-	-	-33 731
(-) Dividendos e Antecipações		-	0	0
Saldo a 31 de Dezembro de 2019	152 307	71 031	0	153 338
	2020 Saldos			Saldos
FUNDOS PRÓPRIOS		Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
	Saldos	Aumentos	Diminuições 	
Capital Social	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições - 0	Finais
Capital Social Reservas e Fundos	Saldos Iniciais 100 000	Aumentos - 7 321		Finais
Capital Social Reservas e Fundos Resultados Potenciais	Saldos Iniciais 100 000 86 038		0	Finais 100 000 86 038
FUNDOS PRÓPRIOS Capital Social Reservas e Fundos Resultados Potenciais Resultados Transitados (-) Dividendos e Antecipações	Saldos Iniciais 100 000 86 038 0		0	100 000 86 038 7 321

0 1-

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando Ced: nº 20170206 MaxPay

NexPay

Services de pagamento, Lda

Services de pagamento, Lda

A Gerência

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

Notas	2020	2019
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	74 730	7 814
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	-9 749	6 838
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	64 981	14 652
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.	-55 894	-58 593
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	-2 787	4 588
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	0	391
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	-58 681	-53 614
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	6 300	-38 962
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações	349	3 308
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliarios Activos	10 000	90 000
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTMENTOS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	10 349	93 308
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	10 349	93 308
Recebimentos por Aumentos de capital	15 000	0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS	15 000	0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	0	0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	15 000	0
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	31 649	54 346
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO	128 491	67 847
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERIODO 4	131 993	128 491
DISPONIBILIDADES	0	122 193
DESCOBERTOS BANCARIOS	0	6 298
DIFERENÇAS CÂMBIAIS	28 147	0

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando

Ced: nº 20170206

Max Pay Serviços de pagamento, Lda NIF: 5417274526 A Gerència A Gerência

Notas às Contas

1 Nota Introdutória

A MAXPAY - Serviços de Pagamentos, Lda é uma Sociedade por Quotas, foi constituída em 27 de Fevereiro de 2014, tendo como objecto social o exercício de compra e venda de moeda estrangeira, serviços de pagamentos/transferências de e para o exterior com um Capital social de Akz 100 milhões, da qual encontra-se devidamente autorizada pelo BNA, conforme Licença nº 402.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Politicas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2020 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e as definições e os critérios de quando satisfaçam custos, reconhecimento elementos contidos na para esses conceptual, em conformidade com as características qualitativas da materialidade, compreensibilidade, relevância, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

- 3. Principais Politicas Contabilísticas
- 3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a ferias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A, A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, sendo atualmente considerada, a taxa de imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2019. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, acorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registrados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como "caixa e seus equivalentes" o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em "Disponibilidades em Instituições Financeiras" o saldo da conta "Caixa" e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica "Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários".

3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos as transações em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem.

3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade aufere uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

4. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição.

	2020	2019
Disponibilidades		
Caixa - Valores em Tesouraria	489	675
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Moeda Nacional	230 497	227 250
Moeda Estrangeira	318	248
Total	231 304	228 173

5. Aplicações de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição

Nada a relatar

6. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição

Nada a relatar

7. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição

2020	2019
405	819
405	819
4	05

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

8. Outros Activos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição

	2020	2019
Outros Valores		
Impostos à Compensar	2 200	2 200
Devedores Diversos	3 788	3 788
Despesas Antecipadas		
Rendas	0	1 218
Seguros	11	65

Comunicações		100	0
Valores a Regularizar		0	1 577
Adiantamento a Fornecedores		0	6
Adiantamento a Colaboradores		0	1 275
	Total	6 099	10 129

Esta Rubrica realça o adiantamento sobre o imposto Industrial sob a forma de liquidações provisorias, que serão compensados em exercícios seguintes que têm como base a regularização do Imposto Industrial referente ao Art. 67 do CII, bem como os adiantamentos a fornecedores por conta de fornecimento de serviços e/ou aquisição de bens, e outros valores a regularizar por conta de adiantamentos.

9. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve os seguintes movimentos:

	Valor	Amortizações	Aquisições	Amortizações	Valor Liquido
Imobilizado Corpóreo	Bruto	Acumuladas		do Período	31-12-2020
Mobiliário e material	4 341	-2 680	0	-447	1 661
Máquinas e Ferramentas	3 209	-2 523	0	-350	686
Equipamento Informático	5 950	-5 781	250	-724	169
Instalações	1 916	-1 916	0	0	0
Material de Transporte	16 815	-16 815	0	-3 562	0
Equipamento de Segurança	4 408	-2 075	0	-357	2 333
	36 639	-31 790	250	-5 440	4 849
Imobilizado Incorpóreo					
Software	939	-939	0	0	0
Benfeitorias Imoveis Terceiros	19 796	-19 796	0	0	0
	20 735	-20 735	0	0	0
	57 374	-52 525	250	-5 440	4 849

2019

	Valor	Amortizações	A	Amortizações	Valor Liquido
Imobilizado Corpóreo	Bruto	Acumuladas	Aquisições	do Período	31-12-2019
Mobiliário e material	4 341	-2 233	0	-447	2 108
Máquinas e Ferramentas	3 209	-2 173	0	-388	1 036
Equipamento Informático	5 699	-5 057	0	-914	642
Instalações	1 916	-1 916	0	0	0
Material de Transporte	16 815	-13 252	0	-3 563	3 563
Equipamento de Segurança	4 408	-1 718	0	-357	2 690
	36 388	-26 349	0	-5 669	10 039
Imobilizado Incorpóreo					
Software	939	-939	0	0	0
Benfeitorias Imoveis Terceiros	19 796	-19 796	0	-745	0
	20 735	-20 735	0	-745	0
	57 123	-47 084	0	-6 414	10 039

10. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

		2020	2019
Relação com Correspondentes			
OPE - Valores a Pagar		2 373	0
Operações Pendentes de Validação			
OPE - Valores a Validar		4 069	4 368
	Total	6 442	4 368

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efectuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito pendentes de validação.

11. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

311111111111111111111111111111111111111		
	2020	2019
De Natureza Fiscal		
Impostos s/ Resultados	2 948	442
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	54	293
	3 002	735
De Natureza Civil		
Fornecedores Residentes	0	13
Fornecedores Não Residentes	0	3 015
Valores a Liquidar - Remessas de Pagamentos	95	53
Valores a Regularizar	762	1 363
	857	4 444
De Natureza Administrativa e Comercial		
Gratificações de Balanço	69 000	85 000
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	2 262	962
Contribuições a Segurança Social	434	311
	71 696	86 273
Total	75 555	91 452

A rubrica "Credores Diversos" refere-se a valores que carecem de Regularização por parte dos Sócios no valor de AOA 762 e dividas a pagar aos fornecedores, bem como a colaboradores e prémios devidos cuja pretensão é a sua regularização no curto prazo.

12. Resultados Líquidos e Impostos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

		2020	2019
Resultados Líquidos		7 321	1 031
	Total	7 321	1 031

Impostos sobre o Rendimento

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

		2020	2019
Impostos Correntes			
Do Exercicio		2 948	442
Resultado antes Imposto		9 827	1 473
Carga Fiscal		30%	30%
		2020	2019
Imposto sobre o resultado		2 948	442
Imposto Industrial Provisório		-442	0
Retenção de Juros Credores		0	0
Imposto a Compensar	Total	2 506	442
	:		

O valor apresentado para efeitos de pagamento ao imposto sobre o rendimento, será deduzido ao prejuízo acumulado nos anos anteriores o que a empresa beneficia até a sua total amortização.

13. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por 4 quotas, com o valor nominal total de AOA 100.000 milhares, valor esse que sofreu um aumento resultante do Aviso n°08/18, referente a adequação do Capital Social aos Fundos Próprios.

14. Reservas e Fundos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

		2020	2019
Reservas e Fundos			
Legais		30 000	30 000
Especiais		33 731	33 731
Livres		22 307	22 307
	Total	86 038	86 038

Estas mantiveram se inalteráveis face aos resultados obtido nos últimos exercícios.

15. Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição

Nada a relatar

16. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição.

		2020	2019
Resultado das Operações Cambiais			
Proveitos das Operações Cambiais - \$		188 979	172 732
Custos das Operações Cambiais - \$		-2 100	-1 542
		186 879	171 190
Proveitos das Operações Cambiais - €		9 233	6 376
Custos das Operações Cambiais - €		-69 073	-40 244
	_	-59 840	-33 868
	Total	127 039	137 063

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA, de acordo com as taxas de câmbios e sua evolução ao longo do exercício em questão (Usd e Euro) dado o novo regime de câmbio flutuante.

17. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição.

		2020	2019
Resultados de Prestações de Serviços Financeiros			
Custos de Comissões e Custodias		13 409	17 465
	Total	13 409	17 465

18. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

		2020	2019
Pessoal			
Órgãos Sociais		2	2
Colaboradores		6	6
	Total	8	8

Os custos inerentes aos anos de 2020 e 2019 foram os seguintes:

		2020	2019
Órgãos de Gestão			
Remunerações		0	3 400
Subsídios		0	0
Gratificações de Balanço		69 000	85 000
		69 000	88 400
Colaboradores			
Remunerações		6 642	6 684
Subsídios		3 651	4 349
Abono de Família		50	55
Formação		0	131
Prémios		3 402	0
Outros Encargos Sociais		616	674
		14 361	11 893
	Total	83 361	100 293

19. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2020	2019
Publicidade	410	400
Água e Energia	342	302
Comunicação	1062	853
Deslocações e Estadas no País	917	1 669
Segurança, Conservação e Reparação	3 020	2 567
Materiais Diversos	899	475
Outros fornecimentos	1 192	782
Rendas e alugueres	4 968	7 006
Seguros	96	104
Auditorias, Consultorias e Outros serviços	814	5 031
	13 720	19 189

20. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição.

		2020	2019
Impostos e Taxas não Incidentes			
Taxas - Licenças		7	7
	Total	7	7

21. Outros Custos Administrativos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

		2020	2019
Outros Custos Administrativos e de Comercialização			
Outros Custos		93	0
	Total	93	0

22. Outros Custos e Proveitos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição.

		2020	2019
Outros Proveitos e Custos Operacionais		434	7 704
	Total	434	7 704

23. Resultados Não Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2020	2019
Outros Ganhos e Perdas Não Operacionais	1 617	0
Total	1 617	0

23. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2020, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, ao 31 de Dezembro de 2020.

O Contabilista

Serviços de Paramento, Lea

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

Sebastião Lourenço Fetix Cambanza

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A GERÊNCIA DA MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da MaxPay - Serviços de Pagamentos, Lda., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de AOA 242.657.049,67 e capitais próprios de AOA 160.659.564,97, incluindo um resultado líquido do exercício de AOA 7.321.099,34 a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade da Gerência: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.





Sebastião Lourenço Félix Cambanza

Âmbito

- 4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão e Auditoria, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:
 - (i) a verificação das operações; (ii) a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras
- O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
- Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da MaxPay - Serviços de Pagamentos, Lda. em 31 de Dezembro de 2020, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

Luanda, 20 de Janeiro de 2021

Sebastião Lourenço Felix Cambanga

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

A GERÊNCIA DA MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da MaxPay - Serviços de Pagamentos, Lda., relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2020, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório, Balanço e Contas apresentado pela Gerência.
- 2. A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório da Gerência.

Luanda, 20 de Janeiro de 2021

Sebostias formener A. Combon Z